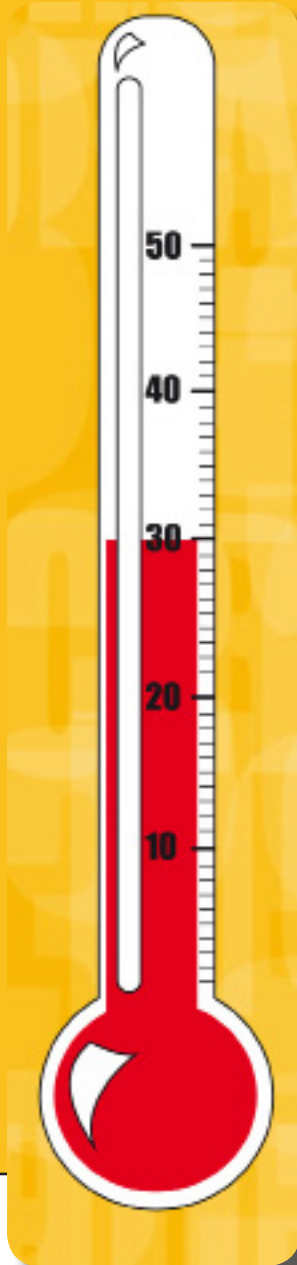


Sind-Saúde ^{MG} ^{CUT/CNTSS}

Enfermagem: profissional que dialoga com todos os trabalhadores da saúde

30 horas é o limite!



Está no Congresso Nacional há mais de 13 anos o projeto de lei que estabelece uma jornada de trabalho semanal de 30 horas para os profissionais de enfermagem. Com um grande movimento de pressão nacional, o PL foi votado pelo Senado e está na pauta de votação da Câmara dos Deputados. O movimento para garantir essa conquista está forte nacionalmente e o Sind-Saúde/MG faz parte dessa luta e convida a todos para essa consciência importante em torno das 30 horas para todos os trabalhadores da saúde.

A Organização Mundial da Saúde (OMS), por compreender que os trabalhadores da saúde são submetidos ao estresse e muito desgaste ao lidar com a dor, o sofrimento e até a morte, a OMS sugeriu que a jornada de trabalho fosse limitada a 30 horas semanais. O Sind-Saúde defende e luta para que todos os trabalhadores da saúde tenham sua jornada reduzida para 30 horas semanais.

Além de preservar a saúde dos trabalhadores, a redução da jornada também tem conseqüências na

qualidade do atendimento na saúde. É neste contexto amplo que a OMS sugeriu a jornada de 30 horas. É neste sentido que diversos países desenvolvidos cumprem a determinação. E é para isso que os trabalhadores da saúde em Minas lutam.

Os profissionais de enfermagem estão próximos dessa vitória. Mas, a luta deve continuar nas esferas estaduais e municipais para garantir a aplicação dessa provável próxima conquista. Algumas categorias da saúde também conquistaram o direito às 30 horas semanais no âmbito nacional, mas tiveram que travar batalhas para ver de fato seus direitos respeitados.

É nesse sentido que o Sind-Saúde faz um chamado aos profissionais de enfermagem para que junte-se com todos os trabalhadores da saúde e estejam sempre organizados pelo Sindicato. Assim conseguiremos a vitória tão esperada e merecida. Vamos juntos conquistar as 30 horas e tantas outras bandeiras importantes para nós!

Sind-Saúde/MG

Categorias que estão em discussão no Congresso:

- Psicólogos;
- Farmacêuticos;
- Enfermeiros.

Quem já conseguiu reduzir?

Vejam as categorias que já tem leis federais específicas que regulamentam as 30 horas semanais como jornada de trabalho:



- Fisioterapeuta;
- Fonoaudiólogo;
- Odontólogo;
- Técnico em laboratório;
- Terapeutas ocupacionais;
- Assistentes sociais.

saúde unificada pelas 30 horas semanais

Insalubridade deve ser levada em conta para aposentar

Para quem convive com o risco de trabalhar em local insalubre, como é o caso dos profissionais da área de enfermagem, a contagem de tempo deve ser diferenciada. Os trabalhadores públicos que trabalham com insalubridade ou periculosidade tem direito a aposentar por tempo de exposição aos agentes nocivos a sua saúde conforme Norma Regulamentadora (NR) 32. Esse foi o entendimento do Supremo Tribunal Federal (STF) e o que diz o Projeto de Lei Complementar (PLP) 555/10 em tramitação no Congresso.

O tempo calculado para a chamada aposentadoria especial é de 25 anos, sendo necessário a comprovação de 10 anos de efetivo exercício no serviço público e 5 anos no cargo que se dará a aposentadoria.

O departamento jurídico do Sindicato esclarece que mesmo antes de aprovada a lei no Congresso, o trabalhador tem o direito de requerer a aposentadoria especial. Isso acontece com base no entendimento do STF que diz que até ser publicada a lei, o servidor público poderá se aposentar



de acordo com as regras da aposentadoria especial previsto no Regime Geral de Previdência Social (INSS).

O Sind-Saúde orienta aos trabalhadores requererem no departamento de Recursos Humanos do local onde trabalham um documento com a certificação do trabalho em contanto com situações insalubres. **O departamento jurídico do Sindicato disponibiliza um modelo para que o trabalhador possa encaminhar ao RH. Caso seja negado, o trabalhador poderá entrar em contato com o Sindicato para que os di-**

reitos sejam garantidos através da Justiça.

Agora também para deficientes

Recentemente o Congresso aprovou lei que garante a aposentadoria especial a pessoas com deficiência. O direito é para o Regime Geral da Previdência Social e os servidores públicos têm que agora lutar para a extensão desta conquista. De acordo com a nova lei, o segurado poderá se aposentar com 30 à 20 anos de contribuição, dependendo do grau da deficiência.

Na saúde, o adoecimento é silencioso

O profissional de saúde tem sua saúde física e psíquica afetada logo que começa a atuar. A constante exposição às tragédias como acidentes de trabalho, o atendimento as vítimas de acidentes automobilístico, incêndios, infartos, AVC, dentre outros, expõe nossa capacidade de lidar com a dor e o sofrimento ao limite o que não ocorre em nenhuma outra profissão. A roupa branca escolhida para nossa atuação, por mais que seja justificada para manter a assepsia, nos leva também a refletir que pode ser para que não fique registrada as atrocidades que vivemos no dia a dia!

Outro fator assustador é a dupla jornada, comum em nossa área, e também a predominância de mulheres como força de trabalho o que gera um

debate ainda mais profundo da jornada: muitas delas fazem uma jornada tripla de trabalho.

Uso de medicamentos para dor e desconforto podem evoluir rapidamente para uso de drogas lícitas e ilícitas afim de inibir a dor da alma e desta forma continuar executando suas funções. Reflexo do modelo de assistência que prega a humanização no atendimento em detrimento da humanização nas relações de trabalho onde o trabalhador da saúde sempre é o ultimo a ser ouvido, respeitado, acolhido e cuidado.

Quem cuida de quem cuida?? O modelo do início do século de que serviço de saúde é abnegação, caridade está ultrapassado, vamos sempre lembrar disso!



Por uma política multiprofissional na saúde

O corporativismo em saúde não contribui em nada para a qualidade, resolutividade e equidade na execução dos trabalhos e no atendimento ao usuário. Devemos unir forças para que a gestão valorize todos os trabalhadores em saúde, tais como enfermeiros, técnicos em enfermagem, técnicos em laboratório, em raio x, técnico em higiene bucal, administrativo, motoristas, agentes de saúde e de endemias, farmacêuticos, bioquímicos, auxiliares de apoio entre outros.

Serviços de saúde começa desde a visita domiciliar, recepção até o fornecimento de medicamento e suas orientações, portanto faz-se necessário a união de todo os profissionais de

saúde exigindo que a gestão respeite estes profissionais e os valorize financeiramente.

O Sind-Saúde defende que o modelo curativo em saúde seja abolido e erradicado para sempre. Que as políticas de saúde sejam 100% pública e que visem a promoção e prevenção.

A voz que vem da saúde: fala trabalhador!

Convidamos trabalhadores da saúde de cidades de Minas para dizer quais são os grandes desafios em trabalhar na área da saúde. Vejam dois desses relatos:



Maria da Gloria Santos do Nascimento

Técnica de enfermagem em Ribeirão das Neves

A enfermagem é um dom, mas ultimamente está sendo muito estressante o trabalho. Você não faz só o trabalho de enfermagem e nem sempre o usuário esta adoecido apenas fisicamente. É um conjunto de problemas que leva o adoecimento do cidadão. Em primeiro lugar, o cidadão se sente adoecido fisicamente. Então ele quer procurar o médico, mas antes de chegar no médico, ele é e atendido pelo técnico de enfermagem que faz o acolhimento, uma pré-consulta, orientações psicológicas, dentre outros. O técnico de enfermagem acaba absorvendo, devido a carga horária extensa, os problemas do usuário e das condições de trabalho. Por não ter uma estrutura e equipamentos adequados que é o outro fator que traz o desgaste físico e psíquico do profissional.

Patrícia Gonçalves Moreira

Auxiliar de serviços gerais em Vespasiano

Para o usuário melhorou muito o serviço de saúde, mas para o trabalhador está sendo penoso, pois eles se desdobram para atender a população. Falta material de trabalho e não tem a valorização e vai além disso, pois falta o devido respeito que os trabalhadores merecem. Também tem a questão da insalubridade que o tem trabalhador que recebe e outros não no mesmo setor. Essa atitude parece má-fé ou não sei que nome pode se dar a esse absurdo, pois para mim todos que trabalham na saúde trabalha em local insalubre.

Por Bertolt Brecht



Quem construiu Tebas, a cidade das sete portas?
Nos livros estão nomes de reis;
os reis carregaram as pedras?
E Babilônia, tantas vezes destruída,
quem a reconstruía sempre? Em que casas
da dourada Lima viviam aqueles que a construíram?
No dia em que a Muralha da China ficou pronta,
para onde foram os pedreiros?
A grande Roma está cheia de arcos-do-triunfo:
quem os erigiu? Quem eram
aqueles que foram vencidos pelos césares? Bizâncio, tão
famosa, tinha somente palácios para seus moradores? Na
legendária Atlântida, quando o mar a engoliu, os afogados
continuaram a dar ordens a seus escravos.

O jovem Alexandre conquistou a Índia.
Sozinho?
César ocupou a Gália.
Não estava com ele nem mesmo um cozinheiro?
Felipe da Espanha chorou quando sua armada
nafragou. Foi o único a chorar?
Frederico 2º venceu a Guerra dos Sete Anos.
Quem partilhou da vitória?

A cada página uma vitória.
Quem preparava os banquetes?
A cada dez anos um grande homem.
Quem pagava as despesas?

Tantas histórias,
Tantas questões

Uma homenagem do Sind-Saúde aos trabalhadores da saúde que juntos conseguem garantir à sociedade o direito à saúde. Em especial, aos profissionais da enfermagem, que nesta semana chamam a atenção para os desafios que é preciso enfrentar! Com unidade, fazemos a luta por trabalhadores valorizados e uma saúde de qualidade!

O que é o Sind-Saúde?

Juntos somos o Sindicato Único dos Trabalhadores da Saúde de Minas Gerais - SIND-SAÚDE/MG:

O SIND-SAÚDE/MG nasceu na década de 80, como resultado das lutas de milhares de trabalhadores da saúde de Minas Gerais. É organizado em Núcleos em todas as regiões do estado, representando trabalhadores da saúde de vários municípios, servidores da Secretaria Estadual de Saúde (SES), Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais (FHEMIG), Fundação Ezequiel Dias (FUNED), Escola de Saúde Pública (ESP), Fundação HEMOMINAS, e da área da saúde da Universidade Estadual de Montes Claros (UNIMONTES).

O SIND-SAÚDE está presente em várias regiões de Minas Gerais.

O SIND-SAÚDE tem como finalidade: “organizar, representar e defender os direitos dos trabalhadores da saúde”, além de lutar em defesa de uma saúde pública de qualidade para todos!

Hoje, nossa organização é a melhor arma na manutenção de nossos direitos!

Defender o SUS é defender nosso trabalho, pois só é possível prestar um bom atendimento aos cidadãos se tivermos condições de trabalho, salários compatíveis com nossa responsabilidade, e capacitação para exercer nossas atividades.